

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 1º ANO) PORTUGUÊS

Estudante: _____
Turma.: _____
Turno: _____

D20 Item 1

(SAERO) Leia os textos a seguir.

Texto 1

A língua de Avatar

[...] Em *Avatar*, o artifício mais engenhoso fica por conta do idioma concebido pelo linguista Paul Frommer para o planeta Pandora, palco dos conflitos entre humanos e os seres da raça Na'vi.

Em 2005, Cameron entregou a Frommer, então chefe do departamento de Linguística da *University of Southern California*, um roteiro que continha, entre outras coisas, 30 termos do que viria a ser a língua fictícia – em sua maioria nomes de personagens e animais – cuja sonoridade assemelhava-se à das línguas polinésias. A partir disso, o linguista criou um vocabulário alienígena composto por mil palavras, com estruturas sintáticas e morfológicas emprestadas de diversas línguas, com preferência pelas mais exóticas, como o persa e algumas africanas.

Texto 2

Klingon

Já a língua *Klingon*, da clássica franquia, *Jornada nas estrelas*, ganhou até dicionário, com 2 mil verbetes e 800 mil exemplares vendidos. O idioma surgiu em 1984 em *Jornada nas Estrelas III: à procura de Spock*. Mais tarde, o linguista Marc Okrand foi contratado para o seriado *Nova Geração* com a missão de elaborar uma estrutura sintática e lexical para a língua.

Para se ter uma ideia da repercussão do *Klingon* entre os fãs da série, foi criado um instituto com base no trabalho de Okrand – o *Klingon Language Institute* (www.kli.org) –, que conta com 600 membros, diálogos em linguagem extraterrestre e até traduções de clássicos da literatura.

LÍNGUA PORTUGUESA, mar. 2010. p. 16-17. Fragmento.

Esses dois textos falam sobre

- (A) a criação de novos idiomas para filmes.
- (B) a repercussão do idioma entre os fãs.
- (C) o número de palavras criadas para os filmes.
- (D) o uso do mesmo dialeto em filmes de ficção.

D21 Item 2

Leia os textos a seguir:

Texto I

Soltar pipas

Hoje quando eu estava voltando para casa, e passando por um bairro mais afastado do centro, vi dois meninos soltando pipa, ou papagaio como alguns chamam. Nesse instante me veio uma série de recordações da infância em que brincávamos de soltar pipa com os amigos da vizinhança.

Até mesmo participei uma vez de um concurso de pipas, onde tinham vários critérios como beleza, tipo e voar mais alto. Na época fiz um modelo conhecido por Bidê que lembra um pouco o 14 bis, foi muito divertido e ainda levei a medalha para casa. [...]

Hoje as brincadeiras mudaram bastante, hoje as crianças preferem os brinquedos eletrônicos, videogames, computadores...

Disponível em: <http://www.extravase.com/blog/soltar-pipas/Acesso>
em: 20 set. 2019.

Texto II

Soltar pipas

As férias escolares vêm chegando e, com elas, as brincadeiras ganham as ruas. [...] É preciso ter cuidado quando a turma resolve soltar pipas.

O primeiro vilão é o cerol, aquela mistura de cola e vidro, que os garotos passam na linha para disputar a pipa do outro. Embora pareça divertido, inúmeros casos de morte são registrados por cortes da linha. Segundo dados da Associação Brasileira de Motociclistas, são mais de 100 acidentes por ano, sendo que 25% deles são fatais.

[...]

Os animais também correm riscos, principalmente, aqueles que voam mais alto, como urubus, gaviões e corujas. As aves de médio porte, como pombas e passarinhos, quando sofrem uma lesão, raramente conseguem sobreviver.

Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que

- (A) o texto I apresenta uma visão saudosista da brincadeira de pipas e o texto II mostra os perigos da brincadeira.
- (B) o texto I apresenta formas diferentes de soltar pipas e o texto II mostra as consequências negativas da brincadeira.
- (C) o texto I narra casos perigosos sobre o ato de soltar pipas e o texto II alerta para a necessidade do uso de cerol.
- (D) o texto I compara as brincadeiras antigas com as novas e o texto II ressalta o comportamento das pessoas que soltam pipas.

D3 Item 3

(Equipe PIP) Leia o texto a seguir.

O corvo e a raposa

Um corvo, empoleirado sobre uma árvore, segurava em seu bico um queijo. Uma raposa, atraída pelo cheiro, dirigiu-lhe mais ou menos as seguintes palavras:

— Olá, doutor corvo! Como o senhor é lindo, como o senhor me parece belo! Sem mentira, se sua voz se assemelha a sua plumagem, então o senhor é a fênix dos habitantes destes bosques.

Diante dessas palavras, o corvo, não cabendo em si de contente, para mostrar sua bela voz, abriu um grande bico e deixou cair sua presa. A raposa apoderou-se dela e disse:

— Meu caro senhor, aprenda que todo bajulador vive às custas de quem lhe dê ouvidos. Esta lição vale, sem dúvida, um queijo.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 1º ANO) PORTUGUÊS

O corvo, envergonhado e confuso, jurou, um pouco tarde é verdade, que ele não cairia mais nessa.

La Fontaine. Fables, 918.

No trecho “[...] para mostrar sua bela voz, abriu um grande bico e deixou cair sua presa. A raposa apoderou-se dela [...]”, as palavras em destaque referem-se:

- (A) à voz.
- (B) ao bico.
- (C) ao corvo.
- (D) à raposa.

D16 Item 4

(Prova Brasil) Leia o texto a seguir.

O cabo e o soldado

Um cabo e um soldado de serviço dobravam a esquina, quando perceberam que a multidão fechada em círculo observava algo. O cabo foi logo verificar do que se tratava.

Não conseguindo ver nada, disse, pedindo passagem:

— Eu sou irmão da vítima.

Todos olharam e logo o deixaram passar.

Quando chegou ao centro da multidão, notou que ali estava um burro que tinha acabado de ser atropelado e, sem graça, gaguejou dizendo ao soldado:

— Ora essa, o parente é seu.

REVISTA SELEÇÕES. Rir é o melhor remédio. 12/98, p. 91.

No texto, o traço de humor está no fato de:

- (A) o cabo e um soldado terem dobrado a esquina.
- (B) o cabo ter ido verificar do que se tratava.
- (C) todos terem olhado para o cabo.
- (D) ter sido um burro a vítima do atropelamento.

D18 Item 5

Leia o texto a seguir:

Luzinha

Era uma vez uma luzinha

Bem lá no fim da rua

que foi

c

cr

cre

cres

cresc

cresce

crescen

crescend

crescendo

e deixou toda a cidade iluminada

e depois foi

diminuindo

diminuind

diminuin

diminui

diminu

dimin

dimi

dim

di

d

Para mostrar a diminuição da luz, o autor do poema

- (A) deixou a palavra "diminuindo" cada vez mais clara, até que ela sumisse por completo.
- (B) escreveu apenas uma letra da palavra "diminuindo" e foi acrescentando mais letras, até que a palavra aparecesse por completo.
- (C) foi reduzindo a palavra "diminuindo" até que suas letras ficassem todas grudadas.
- (D) começou escrevendo a palavra 'diminuindo' completa e foi retirando letra por letra, até que restasse apenas a primeira letra da palavra.

D3 Item 6

(SAERS) Leia o texto a seguir.

O gentil passarinho que divertiu nossos avós

Essa é do tempo do pai do seu pai (seu avô). Ou talvez do pai do pai do seu pai (seu bisavô). Foi em 1905, há mais de 100 anos, que surgiu a primeira revista para crianças no Brasil: O Tico-Tico. Durante quase 60 anos ela trouxe quadrinhos, charadas, adivinhações, curiosidades, história, ciência. Divertiu e ensinou várias gerações de brasileiros que se tornaram brasileiros. Só para citar alguns: Maurício de Souza, Ruth Rocha, Ziraldo. E Carlos Drummond de Andrade, que escreveu: “O Tico-Tico é pai e avô de muita gente importante. Se alguns alcançaram importância, mas fizeram bobagens, o Tico-Tico não teve culpa. E da remota infância, esse passarinho gentil voa até nós, trazendo no bico o melhor que fomos um dia.

Obrigado, amigo!”.

Por isso tudo, O Tico-Tico é a principal inspiração para esta nova seção dirigida especialmente para os pequenos viajantes do Almanaque – ou para qualquer grandalhão que preserve pelo menos uma pitadinha da infância. É hora de embarcar.

Todos a bordo!

Revista TAM nas nuvens. Brasil, Almanaque de cultura popular. Ano 10, abril 2008, n. 108.

No trecho, “Essa é do tempo do seu pai (seu avô)”, a palavra sublinhada refere-se à

- (A) revista.
- (B) história.
- (C) inspiração.
- (D) ciência.

D1 Item 7

(Equipe PIP). Leia o texto a seguir.

Dicas para prevenir dores nas costas

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 1º ANO) PORTUGUÊS

Para não agredir a coluna, é preciso evitar movimentos bruscos, ao levantar pela manhã. Espreguiçar e usar os braços para suspender o tronco, enquanto apoiam-se os pés no chão, são atividades indicadas.

Essa “dica” aconselha o leitor a evitar

- (A) andar de tamancos ou chinelos.
- (B) engordar demais.
- (C) levantar-se da cama repentinamente.
- (D) usar colchões muito duros ou macios demais.

D6 Item 8

Leia o texto a seguir.



O tema da notícia de jornal é o

- (A) risco de disseminação da dengue.
- (B) retorno de um tipo de dengue.
- (C) sucesso no combate à dengue.
- (D) alerta para a gravidade da dengue.

D9 Item 9

(SAEPI) Leia o texto a seguir.

Nova lei ortográfica chega à escrita braille

Todas as mudanças promovidas pelo acordo ortográfico serão adotadas pelo português convertido em braille, sistema criado pelo francês Louis Braille para pessoas com deficiência visual. O acordo influencia o braille, pois, nesse sistema, as palavras são escritas letra a letra, e cada vocábulo tem até seis pontos em relevo. Um cego treinado é capaz de detectar a ausência ou a presença do

trema em determinadas palavras, assim como hifens, acentos e pontuações. Com isso, o Ministério da Educação já prevê a adaptação de livros didáticos em braille à nova grafia.

LÍNGUA PORTUGUESA. n. 41. São Paulo: Segmento, mar. 2009, p. 9.

A informação principal do texto é que

- (A) o sistema braille adotará todas as mudanças ortográficas.
- (B) o sistema braille foi criado pelo francês Louis Braille.
- (C) o MEC está atento ao problema da leitura dos cegos.
- (D) o cego treinado pode detectar a presença do trema.

D15 Item 10

Leia o texto a seguir.

A música na escola

Pesquisadores e professores discutem, no Rio, uma proposta que pode mudar os currículos escolares: eles querem que a música volte a ser uma disciplina obrigatória. [...] “A melhor coisa que a escola me deu foi a música”, diz uma aluna.

Mas é algo que nem toda escola tem. “Na minha outra escola não tinha música, agora eu chego aqui, tem música, eu fico admirada”, diz outra estudante.

A escola pública no bairro pobre do Rio tem até banda. Música já foi uma disciplina obrigatória nas escolas brasileiras, mas a lei que regulamenta o ensino mudou e a música virou parte do conteúdo de uma outra matéria, a educação artística, que também reúne o teatro e as artes plásticas. Trinta e três anos depois da mudança, grupos se mobilizam e pedem a volta da música ao currículo escolar. É o que se discute no Rio, em um seminário de pesquisadores e professores de música do país todo. “O país dito como musical não pode prescindir de ter música também nas suas escolas”, diz uma pesquisadora.

Fonte: Globo.com. www.netmusicos.com.br/artigo141.htm.

O uso da palavra **MAS**, no 2º parágrafo, estabelece uma relação de

- (A) confirmação do que foi expresso por uma aluna no 1º parágrafo.
- (B) oposição à opinião expressa no 1º parágrafo.
- (C) comparação às assertivas do 1º parágrafo.
- (D) suposição ao exposto na fala da estudante.

D3 Item 11

Leia o texto a seguir.



O uso da expressão “**finalmente**”, no primeiro quadrinho, indica que a arrumação foi

- (A) completa.
- (B) corrida.
- (C) demorada.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 1º ANO) PORTUGUÊS

(D) mal feita.

Leia o texto a seguir e responda os itens 2, 3 e 4.

Trindade terá sistema híbrido

Dependendo das condições climáticas, a energia eólica é muito indicada para regiões de acesso restrito, e, por isso, com menores demandas – como as ilhas. Seguindo esta linha, o CEPEL, juntamente com a Eletrobrás e a Marinha do Brasil, desenvolvem, desde 2005, projeto de instalação de fontes alternativas na ilha de Trindade, no litoral do Espírito Santo.

A ideia é implantar um sistema híbrido de energia solar e eólica com capacidade para gerar 120kW, o suficiente para reduzir de 60 mil para 2 mil litros o consumo anual de óleo diesel na ilha, que atualmente é atendida por geradores movidos a óleo.

Localizada a 1.200 quilômetros da costa brasileira, a Ilha de Trindade é estratégica para garantir a extensão territorial do país, e por isso é ocupada pela Marinha. Mas, para que tenha energia, precisa ser alimentada por óleo diesel, que, de dois em dois meses, chega transportado por barcos, em viagem que dura cerca de quatro dias. Daí a grande importância desse projeto – exemplifica Ricardo Dutra, pesquisador do Cepel.

Jornal do Brasil, 27 jul. 2007.

D6 Item 12

O tema do texto é

- (A) a implantação de um novo sistema de energia em Trindade.
- (B) a importância do sistema de energia a diesel em Trindade.
- (C) a localização de Trindade em relação à costa do Brasil.
- (D) a ocupação estratégica de Trindade pela Marinha do Brasil.

D12 Item 13

O texto “Trindade terá sistema híbrido” tem a função de

- (A) criticar.
- (B) conscientizar.
- (C) denunciar.
- (D) informar.

D15 Item 14

No trecho, “[...] que atualmente é atendida por geradores movidos a óleo”, a palavra atualmente estabelece uma relação de

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) tempo.
- (D) lugar.

D11 Item 15

(Prova Brasil) Leia o texto.

A função da arte

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar.

Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

– Me ajuda a olhar!

GALEANO, Eduardo. O livro dos abraços. Trad. Eric Nepomuceno 5. ed. Porto Alegre: L&PM, 1997.

O menino ficou tremendo, gaguejando, porque

- (A) a viagem foi longa.
- (B) as dunas eram muito altas.
- (C) o mar era imenso e belo.
- (D) o pai não o ajudou a ver o mar.

D14 Item 16

Leia o texto a seguir.



Fonte: ZIRALDO. **Menino Maluquinho**. Disponível em: <<http://www.meninomalquinho.com.br/PaginaTirinha/>>. Acesso em: out. 2008.

No segundo quadrinho, o ponto de interrogação indica que a menina

- (A) ficou alegre com que o Maluquinho falou.
- (B) ficou com raiva do que o Maluquinho disse.
- (C) quer dar uma opinião sobre a fala de Maluquinho.
- (D) quer saber o que Maluquinho quis dizer.

D8 Item 17

(SAERS) Leia o texto a seguir.

A descoberta de uma nova Amazônia

Apesar de todos os superlativos que a Amazônia envolve, em termos de extensão, riquezas naturais e importância para o clima do planeta, há vastas áreas da região que ainda não foram devidamente

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 1º ANO) PORTUGUÊS

mapeadas. Numa área de 1,8 milhões de quilômetros quadrados, equivalente a três França, não se conhecem ao certo o relevo do terreno e o percurso dos rios. Ignoram-se o potencial mineral do subsolo e detalhes do ecossistema. Esse desconhecimento geográfico de um pedaço tão grande do Brasil decorre do fato de que o último levantamento cartográfico da Amazônia foi feito em 1980, utilizando-se técnicas hoje obsoletas. Os mapas atualmente disponíveis, elaborados por meio de fotografias aéreas, trazem poucos detalhes e muitas imprecisões. Num período de trinta anos, o curso dos rios de porte médio e pequeno, por exemplo, sofre alterações significativas. Agora, por iniciativa do Exército brasileiro, está em andamento um novo levantamento cartográfico da Amazônia, que vai revelar os detalhes de seus trechos quase desconhecidos. Os novos mapas terão papel essencial no planejamento estratégico da região, tanto na preservação da floresta quanto na exploração das riquezas naturais e nos investimentos em obras de infraestrutura como estradas e gasodutos. O novo mapeamento da Amazônia, que custará 80 milhões de reais, usa radares transportados por aviões. [...]

Revista Veja, 10 de março de 2010. p. 131. Fragmento.

Qual é a tese defendida nesse texto?

- (A) A Amazônia tem uma área equivalente a três França.
- (B) Mapas precisos são essenciais para o planejamento estratégico da Amazônia.
- (C) O curso dos rios amazonenses, de porte médio e pequeno, é constante.
- (D) Novos mapeamentos da Amazônia custarão 80 milhões de reais.

D3 Item 18

(SAERS) Leia o texto a seguir.

Pra dar no pé

(Pedro Antônio de Oliveira)

Da varanda lá de casa, eu a avistava: linda, exuberante e charmosa. Nela moravam: bem-te-vi, pintassilgo, pombo, juriti, marimbondo e formiga alpinista. Papagaio de seda também!

Desses do mês de julho que, em vez de ficar requebrando no céu, decidem embarçar a rabiola nos galhos mais altos e ficar por ali mesmo. Teve um que gostou tanto de morar na árvore que nunca mais foi embora.

No meio do ano, começavam a aparecer pequenas flores naquele pé de manga. Os frutos só chegavam em meados de dezembro. As chuvas do fim de tarde, muitas vezes, aprontavam: jogavam no chão as suculentas frutas. Umas se esborrachavam feio na lama. A dona Tina, na manhã seguinte, distribuía tudo entre a vizinhança. Era bom...

Revista CHC, n. 197, p. 19, dez. 2008. (Fragmento)

Na frase “Da varanda lá de casa, eu a avistava: linda, exuberante e charmosa.”, o pronome destacado se refere à

- (A) árvore frutífera.
- (B) casa do narrador.
- (C) varanda da casa.

(D) rabiola do papagaio.

D9 Item 19

Leia o texto a seguir.

Animais no espaço

Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas.

Os russos já usaram cachorros em suas experiências. Eles têm o sistema cardíaco parecido com o dos seres humanos. Estudando o que acontece com eles, os cientistas descobrem quais problemas podem acontecer com as pessoas.

A cadela Laika, tripulante da Sputnik-2, foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço, em novembro de 1957, quatro anos antes do primeiro homem, o astronauta Gagarin.

Os norte-americanos gostam de fazer experiências científicas espaciais com macacos, pois o corpo deles se parece com o humano. O chimpanzé é o preferido porque é inteligente e convive melhor com o homem do que as outras espécies de macacos. Ele aprende a comer alimentos sintéticos e não se incomoda com a roupa espacial.

Além disso, os macacos são treinados e podem fazer tarefas a bordo, como acionar os comandos das naves, quando as luzes coloridas acendem no painel, por exemplo. Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço, em novembro de 1961, a bordo da nave Mercury/Atlas 5. A nave de Enos teve problemas, mas ele voltou são e salvo, depois de ter trabalhado direitinho. Seu único erro foi ter comido muito depressa as pastilhas de banana durante as refeições.

Folha de São Paulo, 26 de janeiro de 1996.

No texto “Animais no espaço”, uma informação secundária é

- (A) “A cadela Laika [...] foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço”.
- (B) “Os russos já usavam cachorros em suas experiências”.
- (C) “Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas”.
- (D) “A nave de Enos teve problemas [...]”.

D9 Item 20

(Prova Brasil). Leia o texto a seguir.

A beleza total

A beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes. Os espelhos pasmavam diante de seu rosto, recusando-se a refletir as pessoas da casa e muito menos as visitas. Não ousavam abrange o corpo inteiro de Gertrudes. Era impossível, de tão belo, e o espelho do banheiro, que se atreveu a isto, partiu-se em mil estilhaços.

A moça já não podia sair à rua, pois os veículos paravam à revelia dos condutores, e estes, por sua vez, perdiam toda

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 1º ANO) PORTUGUÊS

capacidade de ação. Houve um engarrafamento monstro, que durou uma semana, embora Gertrudes houvesse voltado logo para casa.

O Senado aprovou lei de emergência, proibindo Gertrudes de chegar à janela. A moça vivia confinada num salão em que só penetrava sua mãe, pois o mordomo se suicidara com uma foto de Gertrudes sobre o peito.

Gertrudes não podia fazer nada. Nascera assim, este era o seu destino fatal: a extrema beleza. E era feliz, sabendo-se incomparável. Por falta de ar puro, acabou sem condições de vida, e um dia cerrou os olhos para sempre. Sua beleza saiu do corpo e ficou pairando, imortal. O corpo já então enfezado de Gertrudes foi recolhido ao jazigo, e a beleza de Gertrudes continuou cintilando no salão fechado a sete chaves.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Contos plausíveis**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

O conflito central do enredo é desencadeado

- (A) pelos motoristas que paravam o trânsito.
- (B) pelos espelhos que se espatifavam.
- (C) pela extrema beleza da personagem.
- (D) pelo suicídio do mordomo.

GABARITO SIMULADO DE PORTUGUÊS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20